CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
A casa do povo, a casa da cidadania.

PROJETO DE RESOLUÇÃO N° 105 / 2025

Concede o Título de Cidadã da Cidade de Salvador à Senhora Joana Angélica Guimarães da Luz e dá outras providências.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art.1° - Fica concedido o Título de Cidadã da Cidade de Salvador à Senhora Joana Angélica Guimarães da Luz.

Art. 2° - A Mesa da Câmara Municipal de Salvador marcará dia e hora para a outorga da referida Concessão do Título de Cidadã da Cidade de Salvador em Sessão Solene previamente convocada para este fim.

Art. 3° - As despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Art. 4° - Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Salvador, 08 de setembro de 2025

CARLOS MUNIZ
PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR
A casa do povo, a casa da cidadania.

JUSTIFICATIVA

A presente proposição tem por objetivo conceder o Título de Cidadã da Cidade de Salvador à Senhora Joana Angélica Guimarães da Luz, mulher que fez da educação sua ferramenta de transformação social e que, com sua trajetória, se tornou símbolo de resistência, representatividade e inovação no Brasil.

Nascida em Itajuípe, no interior da Bahia, filha de trabalhadores rurais, Joana cresceu em meio ao cultivo do cacau e à inspiração dos livros que sua mãe devorava com paixão. Foi ainda na infância que Salvador se tornou parte essencial de sua história: aos nove anos, mudou-se para a capital ao lado da família, que buscava na educação um caminho para superar as dificuldades da vida na roça. Essa mudança foi determinante para que Joana e seus irmãos conquistassem carreiras sólidas, mostrando que o acesso à educação é uma porta de saída da miséria e de construção de futuros dignos.

Sua trajetória acadêmica e profissional a levou a um feito histórico: tornou-se a primeira reitora negra eleita em uma universidade federal no Brasil, a Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB). No cargo, que ocupa desde 2017, Joana transformou sua representatividade em compromisso, defendendo uma universidade diversa, inclusiva e conectada com a realidade da sociedade brasileira. Sob sua liderança, a UFSB implementou políticas inovadoras de acesso, destinando 75% das vagas a estudantes de escolas públicas, com reserva para negros, indígenas, ciganos, pessoas trans e outros grupos historicamente marginalizados.

Não há lugar mais simbólico do que Salvador para reconhecer a grandeza dessa trajetória. Sendo a cidade com maior população negra fora da África, Salvador tem a responsabilidade histórica de valorizar personalidades que representam a luta, a resistência e o protagonismo do povo preto. Ao homenagear Joana Guimarães, esta Casa não apenas celebra sua conquista pessoal, mas também reafirma o

compromisso com a valorização da diversidade e da educação como ferramentas de transformação social.

Assim, conceder o Título de Cidadã da Cidade de Salvador a Joana Angélica Guimarães da Luz não é apenas um gesto de reconhecimento individual, mas o reconhecimento coletivo de uma cidade que se orgulha de sua identidade negra e que enxerga na educação um caminho de transformação social. Sua trajetória, marcada por resistência, inovação e compromisso com a diversidade, traduz os valores que Salvador precisa celebrar e projetar para o Brasil.

Salvador, 08 de setembro de 2025

CARLOS MUNIZ

PRESIDENTE